

## EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA PROFISSIONAIS, ACADÊMICOS E DOCENTES DA ÁREA DA SAÚDE DE PARANAÍ E REGIÃO

### Área temática: Saúde

Coordenador da Ação: Maria Antonia Ramos Costa

Autor: Karina Galdino Belfort

**RESUMO:** O processo de educação permanente em saúde para os atuais e futuros profissionais da área da saúde se faz necessário para garantir a segurança necessária para o atendimento aos indivíduos e comunidade os serviços de saúde. Assim, o projeto *Educação Permanente em Saúde para Profissionais, Acadêmicos e Docentes da Área da Saúde de Paranaí e Região* tem por finalidade organizar ações educativas, visando a troca de experiência e de conhecimento com o objetivo de melhorar a prática diária dos participantes. Utilizou-se como metodologia a realização de oficinas com temas importantes para o cuidado em saúde pública. Em média participaram 100 pessoas, entre profissionais de saúde, gestores, estudantes da área da saúde. Cada oficina foi ministradas por profissionais com experiência teórico prática nos assuntos, fazendo com que os participantes participassem ativamente, questionando, opinando, trazendo suas experiências profissionais o que ampliou o impacto das ações na melhoria do atendimento dos serviços de saúde. A parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e a 14ª Regional de Saúde, foi fundamental para o alcance dos objetivos. Verificou-se que ainda há grande resistência por parte dos profissionais em comparecerem as oficinas, mas observou-se que quanto mais dinâmica a forma de conduzir as oficinas, melhor a participação e adesão aos conteúdos e orientações discutidas.

**Palavras-chave:** saúde, educação permanente, profissionais.

## 1 INTRODUÇÃO



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Segundo o artigo 200 da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), é de responsabilidade do Sistema Único de Saúde (SUS) auxiliar na formação dos profissionais da área da Saúde. Assim, há algum tempo o Ministério da Saúde vem tentando desenvolver ações e estratégias que ajudem na construção e na instrução dos trabalhadores da área. A Educação Permanente, de acordo com a Política Nacional de Educação permanente em Saúde do Ministério da Saúde, incentiva as instituições de saúde e os trabalhadores a desenvolverem ações educativas de forma contínua com o intuito de saber aplicar seu conhecimento, se desenvolver e conseguir êxito em suas práticas, considerando o aprendizado adquirido na sua formação e aprimorando-o com sua prática do dia a dia (BRASIL, 2004).

Considerando o exposto, surgiu a proposta da realização do projeto de *Educação Permanente em Saúde para Profissionais, Acadêmicos e Docentes da Área da Saúde de Paranavaí e Região*, visando desenvolver um processo educativo permanente para profissionais, professores e alunos da área da saúde, com foco em temas necessários para a melhoria do atendimento desde a atenção primária até a atenção de alta complexidade.

## 2 DESENVOLVIMENTO

O projeto foi realizado com a parceria da Secretaria Municipal de Saúde, Equipes de Saúde da Família e 14º Regional de Saúde de Paranavaí. Após reuniões de planejamento com a equipe do projeto foi realizado um cronograma de atividades mensais advindas das demandas dos serviços e outros temas definidos pelas necessidades advindas dos gestores estaduais e federais. Os convidados para ministrarem as oficinas foram profissionais com vasto conhecimento dos temas selecionados.

As oficinas foram organizadas e planejadas pela bolsista e um profissional de contato das instituições parcerias, aconteceram todas no Campus de Paranavaí, com dia e horário pré agendado. O convite aos profissionais, docentes e acadêmicos



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



foram realizado conforme a quantidade de vaga de cada oficina.

A primeira oficina foi realizada em parceria com o Setor de Imunização da Secretaria de Saúde de Paranavaí, aconteceu no mini auditório da UNESPAR, que abordou orientações sobre a *Campanha de Vacinação de 2017*, este trabalho e como público alvo os acadêmicos do Curso de Enfermagem (60 alunos). Ocorreu no mês de abril, antes do lançamento da campanha de vacinação nacional.

Também no mês de abril, agora em parceria com a 14º Regional de Paranavaí, área de Vigilância aconteceu o *I Encontro Regional de Vigilância do Óbito Materno Infantil e Atenção à Saúde da Mulher e da Criança*, com a finalidade de discutir a respeito das falhas encontradas no atendimento de gestantes, mulheres e crianças, como também abordar métodos de melhoria do acolhimento, o público foram profissionais da equipe de saúde, Agentes Comunitários de Saúde (ACS), enfermeiros e médicos e os acadêmicos e docentes da área da saúde.

Em maio aconteceu, em parceria com a Secretaria de Saúde Municipal, aconteceu o evento de *Mobilização Contra Abuso Infantil*, com a presença de estudantes de Enfermagem e Serviço Social, além dos profissionais já atuantes na área da saúde como Agentes Comunitários de Saúde, enfermeiros e médicos.

Outro trabalho com a 14º Regional de Saúde foi a oficina para gestores e técnicos do planejamento da saúde sobre a *Construção do Projeto de Apoio e Qualificação dos Municípios para Processo de Construção dos Instrumentos de Planejamento do SUS*, que teve por finalidade capacitá-los a confeccionar o plano municipal de saúde para uma melhor qualificação da gestão nos municípios.

No mês de julho ocorreu a oficina em parceria com o Setor de Vigilância da 14º Regional de Saúde sobre *Arboviroses, relevância atual para o Paraná - Dengue, Febre Chikungunya, Zika Vírus e Febre Amarela - Assistência (Manejo Clínico e Gestão)*, tendo em vista reforçar o conhecimento dos profissionais da área da saúde e acadêmicos de enfermagem, com uma metodologia prática, na identificação dos problemas mais frequentes nos municípios reunidos e quais soluções poderiam ser usadas.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

No primeiro semestre de 2017 foram realizadas cinco ações educativas tendo como público alvo profissionais da área de saúde, gestores e acadêmicos e docentes de cursos da saúde.

O numero de participantes nas oficinas foram em média 100 pessoas, sendo na maioria agentes comunitários de saúde, enfermeiros e técnicos de enfermagem ou da vigilância em saúde.

A quantidade de acadêmicos e docentes em cada oficinas atingiu uma média de 30% dos participantes, percebe-se que apesar da divulgação e algumas vezes o convite direcionado a eles, não houve interesse dos mesmos na participação em todas as oficinas, isto pode estar relacionados a algumas características dos estudantes, por serem a maioria trabalhadores ou estagiários dos serviços de saúde, e as oficinas acontecerem durante o dia.

**Figura 01** – Projeto Educação Permanente em Saúde – Tema: Mobilização contra o Abuso Infantil – Paranavaí - PR, 2017.



FONTE: Foto Karina Belfort.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Considera-se que este projeto tenha auxiliado na construção de um processo permanente de educação junto aos profissionais de saúde, que perceberam a necessidade constante de atualização e aprofundamento dos conhecimentos na área da saúde. O sistema de saúde vigente no país prioriza as ações de promoção a saúde e prevenção de doenças, para tanto os profissionais e futuros profissionais de saúde, devem desenvolver ações que estimulem a população à mudança de hábitos e atitudes que visem a melhoria da qualidade de vida, conseqüentemente as condições de vida e saúde. O projeto não tem previsão de término, já que a intenção é torná-lo uma ação permanente dentro das instituições de saúde em parceria com a instituição de ensino.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Universidade Estadual do Paraná – Campus Paranavaí, por me conceder a oportunidade de fazer parte deste projeto de extensão, além de acreditar e incentivar a capacidade de seus alunos. Agradeço também a 14º Regional de Paranavaí e a Secretaria Municipal de Saúde pelo apoio e interesse na realização de eventos que estimulem a educação permanente dos atuais e futuros profissionais da área da saúde.

## REFERÊNCIAS

Brasil. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988**, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nos 1/1992 a 68/2011, pelo Decreto Legislativo nº 186/2008 e pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/1994. – 35. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012. 454 p. – (Série textos básicos; n. 67)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 64 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 9)



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

